



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Centro Universitário Una

Belo Horizonte/MG

2023.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A União de Negócios e Administração Ltda. (Una), organização voltada para o ensino superior, foi criada, em Belo Horizonte, pelos sócios Honório Tomelin, Huascar Terra do Valle e Olto Mariano dos Reis, mediante ato constitutivo assinado em 20 de outubro de 1961.

Inicialmente, o objetivo da Una era aprimorar profissionais em assessoria, pesquisa e treinamento, visando atender às necessidades e aos interesses das empresas. A Una acabou concentrando seus esforços na criação do Centro Universitário Una no campo das ciências gerenciais que, em seu estágio preliminar, passou a funcionar em dezembro de 1965. O Decreto Federal n. 67.660, de 25 de novembro de 1970, oficializou a criação do Centro Universitário Una de Ciências Administrativas e do curso de Administração de Empresas. Posteriormente, o Centro Universitário Una mudou a denominação para Centro Universitário Una de Ciências Gerenciais, que foi reconhecido pelo Decreto Federal n. 74.455, de 26 de agosto de 1974.

Em 1972, pelo Parecer n. 804 da Sesu/MEC, foi autorizada a transferência da instituição mantenedora e do Centro Universitário Una para a Rua Aimorés, 1.451, no bairro de Lourdes. Nesse endereço, a instituição passou a funcionar em uma edificação tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais IEPHA/MG.

Em 2000, o Centro Universitário Una de Ciências Gerenciais foi credenciado pelo Decreto s/n de 2 de outubro de 2000 como Centro Universitário de Ciências Gerenciais da Una, por transformação de organização acadêmica, mantido pela Una, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Em 2003, a Una, então entidade mantenedora do Centro Universitário, passou por uma modificação em seu contrato social. Com a chegada de novos sócios, foi estabelecido um plano de reestruturação administrativa e financeira na empresa. Nessa perspectiva, os objetivos e a missão da instituição foram ampliados, o que levou o centro universitário a propor uma mudança em seu estatuto, o qual foi aprovado pela Portaria Ministerial n. 1.865/2005 (DOU em 3 de junho de 2005). A mudança do

estatuto propunha também a alteração da denominação do centro universitário, que passou então a Centro Universitário Una.

No primeiro semestre de 2004, já alcançados os objetivos propostos pela nova equipe de direção da entidade mantenedora, iniciou-se uma nova etapa de reestruturação do Centro Universitário Una. Em 2007, houve o credenciamento da primeira Faculdade Una: o Centro Universitário Una. A partir daí, houve criação e aquisição de novas IES Una, e hoje existem instituições em Minas Gerais e em Goiás.

Em 2014, o Centro Universitário Una foi credenciado por quatro anos para oferta de curso na modalidade de educação a distância por meio da Portaria MEC n. 630/2014, de 23 de julho de 2014. O Centro Universitário Una foi recredenciamento por quatro anos pela Portaria MEC n. 869/2016, de 12 de agosto de 2016.

Em 2021 o Centro Universitário Una obtém o recredenciamento para oferta de cursos na modalidade EAD, pela Portaria MEC n. 963, de 01 de dezembro de 2021, D.O.U. nº 226, de 02/12/2021, seção 1, pág. 83, válido pelo prazo de 5 (cinco) anos. Atualmente, a IES conta com cerca de vinte mil alunos e oferece, aproximadamente, 50 cursos de graduação (entre bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia) e 50 cursos de pós-graduação. Novos cursos de graduação foram criados com o objetivo de ampliar o processo do conhecimento e incentivar a interdisciplinaridade, a diversidade e a pluralidade, características essenciais para a excelência do centro universitário.

Cabe destacar que o Centro Universitário Una foi eleito, em 2020, como uma das cem melhores empresas para se trabalhar no Brasil, além de ter ficado em terceiro lugar no estado de Minas Gerais, segundo pesquisa elaborada pela Great Place to Work (GPTW). Essa pesquisa identifica e premia as organizações com os melhores ambientes de trabalho. É conduzida pela GPTW, que aplica a mesma metodologia em 49 países no mundo. Esse resultado é reflexo da dedicação, da paixão e do compromisso diários dos colaboradores e dos docentes da IES na jornada da educação.

Em 2021, o Centro Universitário Una ficou entre as melhores instituições de Ensino Superior, de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo



Ministério da Educação (MEC), que abrangeu 2.070 instituições. O resultado vem reforçar o propósito de transformar o país pela educação de qualidade.

Novamente estamos entre as maiores instituições do Brasil e estamos felizes com esse reconhecimento. Buscamos oferecer experiências transformadoras colocando sempre nossos alunos e alunas como protagonistas de sua formação, potencializando suas jornadas para que eles possam obter resultados eficientes em suas vidas e carreiras. Dessa forma, podemos todos contribuir com o mercado e com toda a sociedade (Rafael Ciccarini, reitor do Centro Universitário Una)

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Educação Física
Grau: Bacharelado
Modalidade: A distância
Número de vagas: 240 vagas anuais
Ato autorizativo: Portaria 41 de 01/08/2017
Duração do curso: 08 semestres
Prazo máximo para integralização do currículo: 13 semestres
Carga horária: 3.200 hora-relógio

3. PERFIL DO CURSO

3.1. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

É nesse contexto descrito anteriormente que o curso de Educação Física do Centro Universitário UNA estará inserido. O Brasil passa por uma forte transformação cultural, em que o esporte e as atividades físicas orientadas têm se tornado mais significativos na vida das pessoas e podem ser considerados agentes de transformação social. O mercado profissional para a Educação Física está em crescente expansão devido ao maior interesse da população pelas questões fisiológicas, nutricionais, psicológicas, sociais e tecnológicas que envolvem as práticas esportivas. Nesse contexto, as exigências profissionais são maiores e o futuro profissional de Educação Física deve estar atento a essas mudanças e ser capaz de compor de forma efetiva essa renovação comportamental.

A preocupação com a saúde e com a estética corporal, o aumento da expectativa de vida e a busca pela qualidade de vida na população idosa, o combate ao sedentarismo e a necessidade de atividades de lazer tornaram o mercado das atividades físicas atrativo para o setor empresarial. A busca pela boa forma se reflete na economia: o Brasil é o segundo maior no segmento de academia, atrás apenas dos EUA. Por aqui, já são mais de 33 mil estabelecimentos dedicados à atividade física em funcionamento, de acordo com a Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil). Essa realidade abre várias oportunidades para os profissionais de Educação Física, tanto aqueles que vão atuar efetivamente nesses locais, quantos os empreendedores que desejam abrir seu negócio.

A realização da Copa de Futebol no Brasil em 2014 e das Olimpíadas em 2016 também fomentou o esporte no país, abrindo espaço para os profissionais de Educação Física que desejam atuar no treinamento esportivo de rendimento e também na gestão esportiva. Até mesmo a iniciação aos esportes e ao lazer pode ter sido influenciada por esses grandes eventos, já que movimentam a população, incentivando e estimulando as pessoas quanto aos benefícios das práticas esportivas.

Há cerca de 30 anos, a realização de atividades físicas fora do ambiente escolar era voltada para um público restrito, como atletas, militares e alguns indivíduos mais preocupados com a saúde. Com o crescimento da produção científica acerca dos

benefícios das atividades físicas para a própria saúde, a adesão aos exercícios físicos tornou-se muito desejável, até mesmo essencial.

A Educação Física é reconhecida como uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. A finalidade é possibilitar que as pessoas, independentemente das condições físicas, mentais e socioeconômicas, tenham conhecimento e possibilidade de acesso à prática das diferentes expressões e manifestações culturais do movimento humano.

Por determinação da Lei n. 9.696/98, que regulamentou a profissão, é prerrogativa do profissional graduado em Educação Física, com registro no Sistema CONFEF/CREFs, a prestação de serviços à população em todas as atividades relacionadas à Educação Física. Portanto, esse profissional deverá adquirir as competências e as habilidades necessárias por meio da educação superior específica. Assim, seguindo as DCNs, o curso da IES prevê uma formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física.

4. FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos superiores poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem. Os cursos superiores são destinados aos alunos portadores de diploma de, no mínimo, ensino médio. A IES publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para cada um dos cursos, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Instituição. Haverá, ainda, a possibilidade de Vestibular Agendado, processo seletivo em que o candidato poderá concorrer às vagas escolhendo a melhor data entre as várias oferecidas pela instituição.

O processo seletivo será constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha, nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação irá propor um tema atual a partir do qual serão verificadas as habilidades de produção de texto, raciocínio lógico, coerência textual, objetividade, adequação ao tema e aos objetivos da proposta, coerência, coesão, pertinência argumentativa, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe, adequação do vocabulário, acentuação, ortografia e pontuação.

4.1. OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos processos seletivos, a Instituição poderá, mediante processo seletivo específico, aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

4.2. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, a Instituição, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim, ou seja, da mesma área do conhecimento, proveniente de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Todas essas diretrizes valem para o curso e serão objeto de comunicação com o ingressante, pelo site institucional ou por comunicação direta.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais na área de educação física articulados com as características e necessidades sociais brasileiras, aptos a atuar de forma generalista, crítica, ética. Detentores de adequada fundamentação teórica, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo nas grandes áreas de atuação e em todos os níveis de atenção à saúde e atendimento, bem como, formação qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, tendo como referência a Legislação própria do Conselho Nacional de Educação, especificamente, a Resolução CNE/CP 02/2015. Que se construam para os programas do ensino e pesquisa, possibilidades que gerem o desenvolvimento e a emancipação social, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, bem como por referenciais éticos legais nos vários contextos de atuação; apto a atuar de forma integrada com as demais profissões, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho; preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Além do objetivo geral acima descrito, o curso conta ainda com os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

- a) Qualificar o estudante para intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às práticas de atividades físicas, recreativas e esportivas; visando a aquisição e

desenvolvimento dos seguintes conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais:

- b) Formar profissionais capazes de evidenciar e aplicar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural.
- c) Desenvolver habilidades no estudante que permitam intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- d) Estimular no estudantes as ações relacionadas a pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações, ensino e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- e) Desenvolver no aluno habilidades que o permitam participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar e escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

Os objetivos supracitados estão diretamente relacionados às competências do perfil do egresso do curso, descrito na seção a seguir, expressas a partir do que é requerido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

6. PERFIL DO EGRESSO

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2011, p. 22).

As definições de perfil do egresso/profissional atendem ao delineamento do Parágrafo único das “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018)”: *O egresso do curso deverá articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer e os da formação de professores “*

As competências do perfil profissional do egresso do curso são classificadas em:

- Competências Gerais (competências selecionadas a partir das demandas do mercado de trabalho):
 - Resolução de Problemas;
 - Avaliação de riscos;
 - Habilidade de comunicação verbal e não-verbal;
 - Trabalho em equipe;
 - Autodesenvolvimento;
 - Cultura Digital;
 - Autoconhecimento;
 - Empatia.
- Competências da Área (competências comuns a serem desenvolvidas nos estudantes da área de Ciências Biológicas e da Saúde):
 - Atenção à saúde - Produzir ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde em todas as instâncias do sistema de saúde, em âmbito individual e coletivo dentro dos mais altos padrões de qualidade, segurança do paciente e princípios da ética/bioética, com foco na resolução de problemas e não somente no ato técnico.
 - Visão biológica integrada e humanizada - Compreender integralmente a formação e funcionamento dos organismos, visando

a compreensão e manutenção da saúde nos âmbitos individual e coletivo sob a ótica biopsicossocial.

- Tomada de decisões – Fundamentar a tomada de decisão na, avaliação e sistematização do uso, da eficácia e do custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e/ou de condutas baseado em evidências científicas.
- Comunicação ética em saúde – Utilizar a comunicação verbal, não-verbal, leitura e escrita interagindo Interprofissionalmente e interpessoalmente, mantendo a confidencialidade das informações e o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança em saúde - Liderar equipes multiprofissionais, processos, serviços ou clientes/usuários/pacientes com responsabilidade, profissionalismo, empatia e compromisso, com habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento garantindo a efetividade e a qualidade dos resultados dos serviços prestados a pessoas e à comunidade.
- Gestão em saúde – Gerir força de trabalho, tempo, processos e recursos humanos, físicos, materiais e de informação na saúde em equipes profissionais e interprofissionais, empreendendo na saúde.
- Educação permanente - Aprender continuamente, tanto durante à formação quanto na prática profissional, de forma responsável e compromissada com a sua educação e das futuras gerações de profissionais, desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.
- Competências Específicas da Educação Física:
 - Avaliação, planejamento e orientação de atividades físicas - Avaliar, Diagnosticar, planejar e supervisionar atividades físicas, visando o bem-estar e o estilo de vida ativo, lazer, restabelecimento de capacidades físico-corporais, autoestima e autonomia.
 - Desempenho físico - Avaliar, planejar e coordenar capacidades físicas, prescrevendo treinamentos físicos, que visem um adequado funcionamento fisiológico, além de condicionamento físico dos praticantes.

- Docência e produção de conhecimento em educação física - Pesquisar e produzir conhecimento e ensino na Educação Física, desenvolvendo reflexão teórico-prática na Educação Física, utilizando-se das teorias metodológicas e técnicas.
- Esportes e treinamento – Planejar e supervisionar modalidades esportivas, por meio de treinamento técnico e tático.

7. METODOLOGIAS DO ENSINO/APRENDIZAGEM

O currículo do Curso contempla novas ambientações e formas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. Em termos didático-metodológicos de abordagem do conhecimento, isso significa a adoção de metodologias que permitem aos estudantes o exercício interdisciplinar permanente do pensamento crítico, da resolução de problemas, da criatividade e da inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizado.

No contexto da matriz curricular estão também previstos projetos ou trabalhos interdisciplinares, que abrangem atividades de diagnóstico e de propostas de intervenção que extrapole os limites da escola. As atividades pedagógicas proporcionam inclusive o alinhamento às necessidades e aos desejos dos estudantes, auxiliando-os na definição dos objetivos profissionais e pessoais que buscam alcançar, valorizando suas experiências e conhecimentos através de uma reformulação do seu papel como sujeitos da aprendizagem, com foco no desenvolvimento de sua autonomia.

A metodologia de ensino coloca ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem¹ estimulando a participação do estudante nas atividades em grupo ou individuais, considerando-o como sujeito social, não sendo possível o trabalho sem a análise das questões históricas, sociais e culturais de sua formação. Nesse contexto, em uma abordagem interacionista, o estudante é visto como um ser ativo para conhecer, analisar, aprender e, por fim, desenvolver-se como autor de sua aprendizagem.

Didaticamente, com a adoção das metodologias ativas o curso conquista uma maior eficiência na atividade educativa, deslocando-se o papel do educador como um mediador que favorece, de forma ativa e motivadora, o aprendizado do estudante crítico-reflexivo.

As metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias ao egresso do curso, estimulando o pensamento crítico-reflexivo, o autoconhecimento e a autoaprendizagem. Para isso, estão no escopo o uso de diversas metodologias ativas, como a sala de aula invertida (*flipped*

¹ O papel positivo que exercem nas formas de desenvolver o processo de aprender tem sido o maior impulsionador de sua proliferação nos ambientes educacionais e o motivo central que levou a IES à sua incorporação.

classroom), a instrução por pares (*peer instruction*), o PBL (*project based learning e problem based learning*), o *storytelling*, dentre outras de acordo com as especificidades do curso e das Unidades Curriculares, havendo inclusive capacitações e programas de treinamento para os educadores.

Em suma, a abordagem didático-metodológica, no conjunto das atividades acadêmicas do curso, favorece o aprimoramento da capacidade crítica dos estudantes, do pensar e do agir com autonomia, além de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em um processo permanente e dinâmico, estabelecendo a necessária conexão reflexiva sobre si e sobre a realidade circundante, em específico com temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade e diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

Estão inclusas dentro dessas metodologias, o ensino híbrido (*blended learning*), abordagem metodológica na qual estudantes e educadores desenvolvem interações tanto no ambiente presencial como no ambiente online. Assim, as atividades presenciais são complementadas pelas atividades *online* e vice-versa, e os objetivos são alcançados com a interação efetiva entre as duas formas de ensino. Essa modalidade permite maior flexibilidade, interação e colaboração entre os estudantes, maior acessibilidade e interatividade na disponibilização de conteúdos. Com a constante evolução das tecnologias digitais, as atividades *online* envolvem tanto momentos síncronos - que são gravados para que o aluno se aproprie das discussões quantas vezes quiser e no momento que lhe for mais apropriado - quanto assíncronos, além de utilizarem recursos tecnológicos que dão dinamismo às aulas e atividades.

A instituição tem a inovação como um de seus pilares e a entende como um processo contínuo e de construção coletiva que se concretiza em um currículo vivo e em movimento que, com o apoio das tecnologias, busca integrar as experiências da formação profissional àquelas oriundas da relação com o mundo fora da escola.

Sendo assim, no currículo do curso, a hibridez é entendida como uma forma de traduzir um importante princípio do seu currículo que é a integração. Nos currículos integrados às Unidades Curriculares, provocam um movimento de cooperação profissional e de integração de pessoas e saberes, que refletem nas diferentes comunidades de aprendizagem, frequentadas pelos estudantes durante o seu

percurso formativo, aproximando a experiência acadêmica da realidade social e profissional.

Como recursos de ensino-aprendizagem são utilizadas as salas de aula virtual do Ulife, um dos muitos ambientes do ciberespaço e pode ser utilizada como ferramenta para aulas síncronas e assíncronas das Unidades Curriculares Digitais, cursos e projetos de extensão, realização e eventos, *workshops*, dentre outras. Nela, os objetos físicos dão lugar aos recursos educacionais digitais. Temos, ainda, a sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, onde os alunos estudam previamente o material organizado e indicado pelo educador no ambiente digital virtual para dar continuidade a aprendizagem em ambiente físico, onde nesse momento o educador orienta, esclarece dúvidas e propõe atividades e debates acerca do tema estudado.

Como ferramenta de desenvolvimento da metodologia de ensino híbrido, o Ulife é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ou *Learning Management System* (LMS), desenvolvido pelo grupo Ânima Educação, que propicia ao aluno acessibilidade aos materiais didáticos por todos e a qualquer momento, bem como mobilidade através de smartphones, computadores, dentre outras formas, possibilitando interações e trocas entre estudantes e educadores, permitindo retorno por meio de ferramentas textuais e audiovisuais, além do incentivo a pesquisa e produção de conhecimento.

É premissa do Ulife ser uma ferramenta em constante evolução, que já conta com vários e importantes recursos para a vida estudantil, como o Portal de Vagas, em que o estudante encontra oportunidades de estágio e emprego em diversas áreas. O portal disponibiliza trilhas de conteúdo, artigos e atividades elaboradas especificamente para o desenvolvimento profissional. Consultores online de carreira auxiliam na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, ao passo que uma área para a gestão de estágios acelera os processos necessários para a formalização dos contratos.

O Ulife é uma plataforma de ensino-aprendizagem, de acompanhamento da vida acadêmica e de planejamento da carreira profissional, que auxilia o estudante no decorrer de todo o seu percurso formativo, bem como na sua preparação para o mundo do trabalho.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a elaboração dos conteúdos curriculares foram analisados diversos fundamentos teóricos, em que se considerou a preparação curricular e a análise da realidade operada com referenciais específicos. Os currículos integrados têm a Unidade Curricular (UC) como componente fundamental, organizadas em 4 eixos: **Formação Geral, Formação na Área, Formação Profissional e Formação Específica**, que se integram e se complementam, criando ambientes de aprendizagem que reúnem os estudantes sob variadas formas, conforme detalhado no percurso formativo do estudante. A partir da estruturação das **Unidades Curriculares**, são formadas “**comunidades de aprendizagens**”, cujos agrupamentos de estudantes se diversificam.

A flexibilidade do Currículo Integrado por Competências permite ao estudante transitar por diferentes comunidades de aprendizagem alinhadas aos seus respectivos eixos de formação. O percurso formativo é flexível, fluído, e ao final de cada unidade curricular o aluno atinge as competências de acordo com as metas de compreensão estudadas e vivenciadas ao longo do semestre.

Figura 1 – Comunidades de aprendizagem e diversidade de ambientes



Assim, durante o seu percurso formativo, o estudante desenvolve, de forma flexível e personalizada, conforme perfil do egresso, as competências, conhecimentos, habilidades e atitudes de trabalho em equipe, resolução de problemas, busca de informação, visão integrada e humanizada.

O itinerário é flexível, visto que as atividades extensionistas e as complementares de graduação possibilitam diferentes escolhas, assim como as outras atividades promovidas pela instituição. A organização do currículo, contempla os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e inclui, a articulação entre competências técnicas e socioemocionais, sendo este um dos grandes diferenciais do curso.

8.1. MATRIZ CURRICULAR

Curso: Bacharelado em Educação Física							
Carga Horária Total:		3200 horas					
Tempo de Integralização (em semestres)		Mínimo:	8	Máximo:	13	Semestres	
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Processos biológicos	120	40			160	h
Unidade Curricular	Biossistemas do corpo humano	120	40			160	h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	40	20			60	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Movimento humano	120	40			160	h
Unidade Curricular	Saúde única	120	40			160	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Core curriculum	120	40			160	h
Unidade Curricular	Educação física e sociedade	120	40			160	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Corpo e movimento no esporte	120	40			160	h
Unidade Curricular	Treinamento esportivo e prescrição de exercício físico	120	40			160	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Educação física, arte, corpo e movimento	120	40			160	h
Unidade Curricular	Pedagogia dos esportes coletivos e gestão no esporte e no lazer	120	40			160	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Educação física na infância e na adolescência	120	40			160	h
Unidade Curricular	Práticas corporais contemporâneas	120	40			160	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Educação física na idade adulta e no envelhecimento	120	40			160	h
Unidade Curricular	Atividades aquáticas	120	40			160	h
Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH	
Unidade Curricular	Pedagogia dos esportes individuais e dos esportes paralímpicos	120	40			160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado			40	280	320	h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	20			30	50	h
RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES							Total CH
UNIDADES CURRICULARES						2.400	h
VIDA & CARREIRA						60	h
EXTENSÃO						320	h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						50	h
ESTÁGIO CURRICULAR						320	h
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO						50	h
CH TOTAL						3.200	h

Curso:	Licenciatura em Educação Física
Carga Horária Total:	3200 horas
Tempo de Integralização (em semestres)	Mínimo: 8 Máximo: 13 Semestres

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Processos biológicos	120	40			160 h
Unidade Curricular	Biosistemas do corpo humano	120	40			160 h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	40	20			60 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Movimento humano	120	40			160 h
Unidade Curricular	Saúde única	120	40			160 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Core curriculum	120	40			160 h
Unidade Curricular	Educação física e sociedade (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Corpo e movimento no esporte (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h
Unidade Curricular	Treinamento esportivo e prescrição de exercício físico (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Educação física, arte, corpo e movimento (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h
Unidade Curricular	Educação básica: avaliação e currículo (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Profissão docente e identidade profissional (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h
Unidade Curricular	Educação física na educação infantil e no ensino fundamental (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Inclusão e libras (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h
Unidade Curricular	Educação física no ensino médio e na educação de jovens e adultos (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h

Tipo	Denominação	CH Digital	Busca Ativa	Atividade Digital	CH Resumo	Total CH
Unidade Curricular	Psicologia e educação (Inclui 40 horas de Práticas de Ensino)	120	40			160 h
Estágio	Estágio curricular supervisionado			40	280	320 h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	20			30	50 h

RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES					Total CH
UNIDADES CURRICULARES					2.400 h
VIDA & CARREIRA					60 h
EXTENSÃO					320 h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES					50 h
ESTÁGIO CURRICULAR					320 h
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO					50 h
CH TOTAL					3.200 h

8.2. BUSCA ATIVA

A prática pedagógica denominada “**busca ativa**” consiste em uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na qual se busca o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de ações dos estudantes, **orientadas e supervisionadas pelos educadores das respectivas Unidades Curriculares**, com a finalidade de ampliar e problematizar a abordagem dos temas ministrados nos diversos ambientes de aprendizagem, trazendo à discussão novos elementos, promovendo uma reflexão crítica, ética e responsável sobre o tema e sobre o seu impacto na realidade de cada estudante e as possíveis respostas aos problemas da atualidade.

O estudante não é visto como um sujeito passivo, que apenas recebe informações e conhecimentos, mas sim como um **sujeito ativo**, incentivado a buscar outros pontos

de vista e gerar suas significações, contribuindo para a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos construídos nas aulas.

Na prática, a busca ativa se concretiza por meio da pesquisa orientada em diversos tipos de formatos e linguagens, considerando a personalização do ensino, as individualidades dos estudantes e seus interesses, além da promoção da compreensão e da apropriação de linguagens, signos e códigos da área.

Com a busca ativa pretende-se despertar o interesse do estudante em relação aos temas propostos pelos educadores nas Unidades Curriculares, tornando-os mais independentes na busca do conhecimento, o que contribui inclusive com seu desenvolvimento profissional. Ao se tornar um hábito, a busca ativa perpetua o aprimoramento das competências, através da capacidade de seleção e identificação da relevância de um certo conteúdo a ser trabalhado.

Cabe aos educadores de cada Unidade Curricular propor as atividades acadêmicas relacionadas à busca ativa nos seus planos de aula, informando as diferentes possibilidades para o cumprimento da carga horária estabelecida para o curso e para a Unidade Curricular, com acompanhamento efetivo para fins de acompanhamento e avaliação.

Em consonância com a legislação supra, os projetos dos cursos fomentam a pesquisa como metodologia de ensino- aprendizagem, por meio da **Busca Ativa** que engaja os estudantes na construção de suas aprendizagens, pelo trabalho de curadoria educacional, **orientada por projetos** cujos princípios norteadores são a pesquisa e a investigação ativa, além de fomentar a utilização dos recursos da plataforma Ulife (o ambiente virtual de aprendizagem da IES) em todas as suas funcionalidades.

Para a curadoria da Busca Ativa, o educador é o especialista na área de conhecimento da unidade curricular e conhece o planejamento em todos os seus pontos de articulação. Dessa forma, no desenvolvimento das aulas, realiza as conexões entre os tópicos e os recursos educacionais, provocando os estudantes a avançarem. Ao criar uma nova aula, o docente define os conceitos centrais, os objetivos de aprendizagem, as metodologias adotadas e o plano de avaliação ou sequência didática. Sendo possível, inclusive, definir e cadastrar as tarefas que os estudantes terão que desenvolver para acompanhar as aulas.

Os conteúdos da Busca Ativa são inseridos no Ulife, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional que visa à mediação tecnológica do processo de ensino-aprendizagem nos cursos.

8.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é um ato educativo que oportuniza a preparação profissional por meio da vivência na área do curso em consonância com os conhecimentos adquiridos. É nele que o estudante poderá explorar seu potencial, desenvolver capacidades e competências importantes para sua formação profissional e aplicar seus conhecimentos na prática.

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei Nº 6.494/1977, atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, respeitadas as normas editadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselhos de Profissão e, ainda, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Conforme legislação supra, o estágio poderá ocorrer em duas modalidades: obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação dos documentos normativos que regem o curso, cuja distinção é apresentada a seguir:

- **Estágio supervisionado obrigatório** é aquele presente como componente curricular obrigatório na matriz curricular do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma; e
- **Estágio supervisionado não-obrigatório** é aquele desenvolvido como atividade opcional e, por isso, não está presente na matriz curricular, não sendo um requisito para aprovação e obtenção do diploma. Deve, obrigatoriamente, compatibilizar-se com o horário escolar, não prejudicando as atividades acadêmicas do estudante conforme determina a Lei de Estágio.

As atividades do estágio supervisionado – obrigatório e não-obrigatório – devem estar necessariamente ligadas às competências do perfil do egresso do curso.

A matriz curricular do curso contempla o estágio supervisionado como atividade obrigatória a ser cumprida, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional. O deferimento da matrícula na UC de Estágio Supervisionado será formalizado por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e do Termo de Convênio pelos representantes legais da Instituição de Ensino.

O Estágio é um componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado, permitindo a integração das unidades curriculares que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e preparar os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

Compete ao professor supervisor de estágio acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório final de estágio.

O acompanhamento às unidades concedentes será organizado pelo responsável pelos estágios da IES. A unidade concedente será responsável em indicar um supervisor de estágio, sendo ele um funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. O aluno deverá realizar a apresentação periódica de relatório de atividades, em prazo não superior a seis meses. O relatório deverá ser entregue na instituição de ensino ao responsável pelo estágio, assinado pelo supervisor da unidade concedente e pelo aluno.

A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, levando em consideração: avaliação do Supervisor de Estágio; orientações realizadas; nota do Relatório Final.

8.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, na forma definida nas Diretrizes Nacionais Curriculares e no Projeto Pedagógico do Curso, é um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada a partir da prática do estágio ou dos trabalhos de investigação elaborados no decorrer do curso. Este processo de sistematização deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teóricos, metodológicos e operativos, dentro dos padrões acadêmicos exigidos. O trabalho de conclusão de curso é regulamentado por resolução aprovada pelo Conselho Superior desta Instituição de ensino.

O TCC é uma atividade obrigatória do curso com uma carga horária de 50 horas e visa fortalecer as áreas de referência do curso, consistindo em uma atividade pertencente a um projeto relacionado às áreas de concentração do curso, previamente definido pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

O aluno terá um prazo de, no máximo, 15 dias para a entrega da versão corrigida do TCC, juntamente com cópia eletrônica, já com as alterações sugeridas pela banca examinadora, deverão ser entregues aos respectivos orientadores para conferência e aval de validação da nota.

8.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora da Instituição, desde que reconhecidas e aprovadas pela IES como úteis à formação do aluno. Essas práticas se distinguem das unidades curriculares que compõem o currículo pleno de cada curso.

O aluno de Educação Física deverá contabilizar 50 horas de atividades complementares. O modelo pedagógico Institucional prevê a categorização das atividades complementares, levando-se em consideração agrupamentos de ações similares que promovam a experiência a ser reconhecida, a título norteador, quais sejam: experiências de ensino e aprendizagem; experiências de pesquisa e produção científica; experiências culturais e desportivas; experiências administrativas e de representação estudantil; experiências de inovação tecnológica; experiências internacionais e experiências no mundo do trabalho.

As atividades complementares serão ofertadas de acordo com as diretrizes para esse curso, e algumas atividades serão oferecidas pela instituição para a formação complementar do aluno, com o objetivo de ampliar seu conhecimento teórico-prático, relacionadas ao desenvolvimento de determinadas competências aliadas ao currículo do curso.

8.6. EMENTÁRIO

BIBLIOGRAFIA - CORE CURRICULUM
ÉTICA E LÓGICA
Tipos e possibilidades do conhecimento; Produção de respostas a partir das dúvidas - do mito ao logos; Conhecimento e Ética; Noções de lógica matemática; Uso do raciocínio matemático na organização social; Quantificadores e conectivos; Implicações, negações e equivalências; Tabelas tautológicas; Modelos éticos e lógicos em uma perspectiva histórica; Contribuição da lógica para o debate ético e para a análise de problemas; Solução de problemas contemporâneos em situações complexas e em momentos de crise.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
MARCELLINO, Nelson C. (org). Introdução às ciências sociais . Campinas, Papyrus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4250/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
LA TEILLE, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si . Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Introdução à filosofia**. São Paulo: São Paulo: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DAL SASSO, Loreno José. **Matemática: lições incompreendidas?**. Caxias do Sul: EDUCS, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2931/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação matemática: a questão da democracia**. Campinas: Papirus, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31480/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ALVES, Eva Maria Siqueira Alves. **A ludicidade e o ensino da matemática: uma prática possível**. Campinas, SP: Papirus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/181585/pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.

RACHELS, James. **Os elementos da filosofia moral**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CULTURA E ARTES

Conceitos de cultura e arte; Inter-relações entre sociedade, cultura e arte; Identidades culturais; Cultura e relações interpessoais; Cultura e arte sob a perspectiva da ideologia; Cultura, arte, política e direitos humanos; Cidadania cultural; Paradigma da diversidade cultural; Inclusão pela cultura e para a cultura; Cultura e arte no tempo histórico; Cultura e território; Dimensões sustentáveis da cultura; Culturas brasileiras; Cultura e arte sob a perspectiva das relações étnico-raciais; Expressões e manifestações culturais e artísticas; Indústria cultural; Ética e estética; Relações entre gosto e saber; Feio versus bonito; beleza; Radicalidade e transgressão; As linguagens da arte na realização cotidiana; O ser artístico e o ser artista; Criação, produção, circulação e fruição das artes; Arte e sustentabilidade; Inclusão pela arte; Cultura, arte e pensamento complexo; Cultura e arte na construção do ethos profissional; Vivências culturais; Vivências artísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/recent>. Acesso em: 18 fev. 2022.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BUENO, Maria Lúcia. **Sociologias das artes visuais no Brasil**. São Paulo: Senac, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D1067%26term%3Darte&page=1§ion=0#/legacy/1067>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DOTTORI, Maurício; DALDEGAN, Valentina. **Elementos de história das artes**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37464/epub>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVEIRA, Cristiane. **Arte e pensamento: uma introdução às teorias da arte no Ocidente**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187016/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ANÁLISE SOCIAL

Construção de uma visão macro de questões sociais, políticas, econômicas, culturais, e sua relação com o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Tecnologia, inovação, educação ambiental, ética socioambiental, novas formas de consolidação dos direitos humanos, diversidade étnico racial, questões de gênero, processos de exclusão e inclusão social, pactos para o desenvolvimento sustentável. Criação de uma nova perspectiva destas relações e para a adoção de novas posturas individuais e coletivas voltadas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, P. R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integrar: como educar neste mundo em desequilíbrio?** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, A. L, B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1.ed. Campinas: Papyrus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/181583/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

JUBILUT, L.I.; REIS, F.C.F.; GARCEZ, G.S. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PHILIPPI JR., Alindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVA, C. L. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PRETTO, W. **Exclusão social e questões de gênero**. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47625/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

INGLÊS INSTRUMENTAL E PENSAMENTO DIGITAL

Vivemos diversas revoluções simultâneas: Cognitiva, Científica, Industrial e Tecnológica. Nesse cenário, a língua inglesa se mostra como uma importante ferramenta de apoio e meio de acesso a esses múltiplos saberes que envolvem o pensamento digital. O Core Curriculum de Inglês Instrumental e Pensamento Digital abordará estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos em inglês para analisar e discutir sistemas digitais de informação e comunicação. Serão abordados temas como: Inteligência Artificial, Pensamento digital e Análise de Dados; Sociedade digital; A revolução tecnológica; Indústria 4.0; Internet das Coisas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAMIN, Marcia Costa (Org.). **Oficina de textos em Inglês**. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DE, A.C.N.; EVELYN, E.; BRUNO, E.S.G. **Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710005>. Acesso em: 18 fev. 2022.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182197/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LOPES, Maria Cecília. **Dicionário da língua inglesa: inglês-português/português-inglês**. São Paulo: Rideel, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182066/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102>. Acesso em: 18 fev. 2022.

KOLBE JUNIOR, Armando. **Computação em nuvem**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184851/pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTHA, G. **Você, eu e os robôs**: pequeno manual do mundo digital. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014785>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS

Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais: fundamentos, metodologias e tecnologias para comunicação. Diversidade dos gêneros textuais e literários. Concepções e estratégias de leitura e escrita. História dos direitos humanos; cidadania e democracia. Inclusão social e escolar; multiculturalismo, multiculturalidade, diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais específicas: PNE e BNCC. A argumentação nos textos orais e escritos. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2187>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>. Acesso em: 18 fev. 2022.

OLIVEIRA, Mara de Oliveira; AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Direitos humanos**: emancipação e ruptura. Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **A reconfiguração da escola**: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papyrus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2846>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

<p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6988. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>ELIAS, Vanda Maria (Org.). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2011. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>MICHASZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.) Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>SAÚDE INTEGRAL E AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA</p> <p>Concepções de saúde e de saúde integral: práticas integrativas e complementares, alimentação saudável, saúde do sono, saúde mental e atividade física. Relação entre doenças crônicas não transmissíveis e estilo de vida. Políticas de promoção à saúde. Determinantes sociais em saúde. Anatomia e fisiologia básica do sistema nervoso central e conexões com o comportamento humano e as emoções. Abordagem multissistêmica, fisiológica e o gerenciamento do estresse: Modelagem do comportamento humano. Mindfulness. Emoção, assinaturas emocionais, sentimentos e razão. Bem-estar e qualidade de vida: estratégias individuais e coletivas. Consciência e atenção plena: autoconsciência e competências autorregulatórias. Neurociência e neuropsicologia das emoções. Competências socioemocionais, relacionamentos interpessoais e comunicação não violenta. Transcendência humana: atitude mental positiva e fluida. Hierarquia e competências socioemocionais e suas relações com tomada de decisões. Consciência de sujeitos, profissionais e cidadãos. Responsabilidade social e ambiental. Direitos humanos, diversidade, igualdade e justiça social. Paz positiva e cultura de paz.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>BLOISE, P. Saúde integral: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. [s. l.]: Senac São Paulo, [s. d.]. ISBN 9788539617098. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08914a&AN=senac.9788539617098&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>CORREA, A. R. Solidariedade e responsabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502142213. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000001914&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>MARTINS, V. O emocional inteligente : como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9788576089360. Disponível em:</p>

<p>https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020611&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>BOBBIO, N. O terceiro ausente : ensaios e discursos sobre a paz e a guerra. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788598416663. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008031&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>COSENZA, R. M. Neurociência e mindfulness : meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558820055. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000021508&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>GOMES, L. F. A. M. Princípios e métodos para tomada de decisão : enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597018462. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013623&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>NÍVEN, D. Os 100 segredos das pessoas felizes : descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. ISBN 9788550811864. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020976&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>
<p>PELICIONI, M. C. F. Educação e promoção da saúde : teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527734233. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013406&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>

BIBLIOGRAFIA – BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Atividades aquáticas

História e evolução do exercício físico na água. Relação do ser humano com o meio líquido em suas diferentes possibilidades. Práticas sistematizadas no espaço esportivo, de lazer e da saúde. Orientação básica nos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem dos estilos da natação. Conhecimento dos princípios básicos da hidroginástica e outros esportes e modalidades aquáticas. Salvamento aquático.

Bibliografia Básica

LIMONGELLI, Ana Martha de Almeida; MAHONEY, Abigail Alvarenga et al. Formação de professores de natação: educação física: contribuições de princípios e conceitos Wallonianos. São Paulo, 2006. 1 CD-ROM Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006 . Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/16249/1/AnaLimongelli.pdf>.

LIMA, Caroline Costa Nunes. et. al. A ludicidade e a pedagogia do brincar. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024700/pageid/1>.

LOBO DA COSTA, Paula Hentschel (Org). Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452684/pageid/0>.

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. Educação e as relações étnico-raciais . Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU
DAVE, Salo. Condicionamento físico para natação. Barueri: Manole, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443736/pageid/0 .
GREGUOL, Márcia. Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451878/pageid/5 .
MAGLISCHO, E. W. Nadando o mais rápido possível. 3.ed. São Paulo: Manole, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444153/recent
HINES, E. Natação para condicionamento físico : 60 sessões de treinamento para velocidade, resistência e técnica. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788520428962. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000010061&lang=pt-br&site=eds-live .
Biosistemas do corpo humano
Embriologia e desenvolvimento humano. Aspectos morfológicos do desenvolvimento. Aspectos funcionais do desenvolvimento. Análise morfofuncional dos sistemas corporais. Processos de controle homeostático. Circulação. Respiração. Digestão. Secreção. Reprodução. Regulação e controle dos fenômenos físico-químicos. Regulação e controle das funções vitais. Características histológicas dos tecidos epiteliais. Características histológicas dos tecidos conjuntivos. Características histológicas dos tecidos muscular e nervoso. Relação das estruturas, órgãos e sistemas com distúrbios observados no corpo humano.
Bibliografia Básica
ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730105/epubcfi/6/10[vnd.vst.idref=copyright]!/4/22/2@0:0 .
SADLER, T.W. Langman, embriologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729178/epubcfi/6/10[vnd.vst.idref=copyright]!/4/38@0:13.1 .
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648
Bibliografia Complementar
LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. Educação e as relações étnico-raciais . Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2141-7/pageid/2
CARVALHO, Hernandes F. A célula. 3. ed. Barueri: Manoele, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520435786/pageid/0
HANKIN, Mark H. Anatomia clínica: uma abordagem ao estudo de caso. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554250/pageid/0
WOLF, Heidegger. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2162-2/pageid/0

<p>Corpo e movimento no esporte</p> <p>Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano aplicado ao esporte. Fisiologia aplicada à prescrição do exercício. Aspectos metabólicos e recursos ergogênicos. Biomecânica do esporte. Variáveis de prescrição do exercício aplicada ao esporte. Diversidade cultural e diferenças individuais aplicadas ao esporte.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/</p> <p>POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/</p> <p>KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 7. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910/</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. Educação e as relações étnico-raciais. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU</p> <p>RIEBE, Deborah. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733526/</p> <p>AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2501-9/</p> <p>RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D.; POLITO, Marcos D. Pollock: fisiologia clínica do exercício. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444818/</p> <p>FLOYD, R T. Manual de cinesiologia estrutural. 19. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/</p>
<p>Educação física, arte, corpo e movimento</p> <p>Conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos da Educação Física. Cultura corporal do movimento. Práticas corporais - definição, classificação e tipos. Processos de ensino-aprendizagem das modalidades (lutas, práticas corporais de aventura, práticas corporais alternativas, ginásticas, jogo, dança/atividades rítmicas, recreação e lazer, entre outras) nos diferentes ciclos da vida.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551815</p> <p>RIBEIRO, Sílvia Regina. Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169552/pdf/0</p> <p>STAUGAARD-JONES, Jo Ann. Exercício e movimento: abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes e yoga. Barueri: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449288</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>

<p>LOBATO, Glauber de Araujo Barroco (Org.). Educação e as relações étnico-raciais. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU</p>
<p>GOÉS, Suelen Meira. Controle e aprendizagem motora: introdução aos processos dinâmicos de aquisição de habilidades motoras. Curitiba: Intersaberes, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178155/pdf/0</p>
<p>PERISSÉ, Gabriel. Uma pedagogia do corpo. São Paulo: Autêntica, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551307519</p>
<p>TADRA, Débora Sicupira Arzua; FERREIRA, Rosimara Viol Tuyuti; MAÇANEIRO, Scheila Mara; ORTOLAN, Sabrina Mendes (Orgs.). Linguagem da dança. Curitiba: Intersaberes, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6463/pdf/0</p>
<p>Whitehead, M. (Org.) Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. Porto Alegre: Penso, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291311</p>
<p>Educação física na idade adulta e no envelhecimento</p>
<p>Processos e mecanismos do desenvolvimento humano na idade adulta e envelhecimento e em grupos especiais. Processos de ensino-aprendizagem relacionados às atividades físicas e esportivas na idade adulta, no envelhecimento e em grupos especiais. Avaliação físico-funcional e prescrição de exercício físico na idade adulta, no envelhecimento e para grupos especiais.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>PERRACINI, M. R.; FLÓ, Claudia Marina. Funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896</p>
<p>BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; GONÇALVES, Emanoela. Evolução e envelhecimento humano. São Paulo: Erica, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513263</p>
<p>FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento, promoção da saúde e exercício : bases teóricas e metodológicas. Barueri: Manole, 2008. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>CAMARGOS, Gustavo Leite; Lehnen, Alexandre Machado; Cortinaz, Tiago. Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692</p>
<p>BRACHT, Valter. A educação física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser (elementos de uma teoria pedagógica para a educação física). Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902892</p>
<p>FERREIRA, Flávia Martinelli et al. Educação física na educação de jovens e adultos: prática docente. Porto Alegre: SAGAH, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901404</p>
<p>SILVA, Juliana Vieira da. Educação física adaptada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414</p>
<p>PEREZ, Carlos Rey et al. Medidas e avaliação em educação. Porto Alegre: SAGAH, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322</p>
<p>Educação física na infância e na adolescência</p>
<p>Aspectos fisiológicos e biomecânicos na infância e na adolescência e suas aplicações nas práticas corporais. Processos e mecanismos do desenvolvimento humano e aprendizagem motora na infância e na adolescência. Processos de ensino-aprendizagem relacionados às</p>

atividades físicas e esportivas para um estilo de vida ativo na infância e adolescência.
Avaliação física e motora na infância e na adolescência.

Bibliografia Básica

BOHME, Maria Tereza Silveira. **Avaliação do desempenho em educação física e esporte**. São Paulo: Manole, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762150/>

OKUNO, Emico; FRATIN, Luciano. **Desvendando a física do corpo humano: biomecânica**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454381>

ROSE JR., Dante De; RÉ, Alessandro H. Nicolai *et al.* (Orgs.) **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319339>

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco (Org.). **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jaqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/>

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/>

TANI, G.; CORRÊA, Umberto Cesar (Orgs.) **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221/>

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira**. Ijuí: Unijuí, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074413/>

Educação física e sociedade

Aspectos históricos da Educação Física. Bases epistemológicas da profissão. Dimensões sociais, filosóficas e antropológicas da profissão. Cultura, diversidade e inclusão. Direitos humanos e ambientais no contexto da Educação Física. Ética profissional e deontologia em Educação Física. Áreas de atuação profissional. Inovação e tecnologias nas áreas da Educação Física. Pesquisa científica em Educação Física.

Bibliografia Básica

MARCO, Ademir. **Educação física: cultura e sociedade: contribuições teóricas e intervenções da educação física no cotidiano da sociedade brasileira**. Campinas, SP: Papyrus, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/28918/pdf/0>

CANO, Márcio Rogério de Oliveira (Coord.). **Educação física cultural**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210443>

VARGAS, Angelo (Org.). **Dimensionamento ético da intervenção profissional em Educação Física**. Rio de Janeiro: Confef, 2017. *E-book*. Disponível em:

https://www.listasconfef.org.br/arquivos/publicacoes/dimensionamento_etico_angelo.pdf

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

CANO, Márcio Rogério de Oliveira (Coord.). Educação física cultural . São Paulo: Blucher, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210443
CARREIRO, Eduardo Augusto (Coord.). Gestão da educação física e esporte . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1956-8
KATIUSCIA MELLO FIGUERÔA; LEONARDO DO COUTO GOMES; MARCELO MORAES E SILVA. Fundamentos introdutórios da educação física. Curitiba: Intersaberes, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194704/pdf/0
GOMES, Antonio C. Treinamento desportivo. Porto Alegre: Artmed, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885/ . Acesso em: 24 mar. 2022.
Movimento humano
Movimento e ação do corpo humano. Estruturas neurológicas. Bases anatômicas e fisiológicas do movimento e ação do corpo humano. Neurofisiologia e estudo dos sistemas motores. Neurofisiologia do motoneurônio e da medula. Processamento do controle motor. Aprendizagem e coordenação motora. Instrumentação biomecânica para análise do movimento humano. Ponto de equilíbrio. Interface entre comportamento motor e hipótese do ponto de equilíbrio. Comportamento motor, controle da marcha e postura.
Bibliografia Básica
HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R. Bases biomecânicas do movimento humano . 4. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451311/
MENESES, Murilo S. Neuroanatomia aplicada . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. <i>Ebook</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2074-8
OATIS, Carol A. Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano . 2. ed. Barueri: Manole, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452578
Bibliografia Complementar
LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. Educação e as relações étnico-raciais . Formiga: MultiAtual, 2021. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU
BEHNKE, Robert S. Anatomia do movimento . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710791
DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. Biomecânica funcional: membros, cabeça, tronco . Barueri, SP: Manole, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449943
LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734004
SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie. Controle motor: teoria e aplicações práticas . 3. ed. Barueri: Manole, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442951
Pedagogia dos esportes coletivos e gestão no esporte e no lazer
Esporte, o Tempo Livre e o Lazer. O Esporte e o Lazer no âmbito da Cultura, interesses e associações. O caráter interdisciplinar do Esporte e do Lazer e suas relações com a sociedade. Os Jogos Esportivos Coletivos (JECs) e suas metodologias de trabalho. Processos pedagógicos de ensino-aprendizagem-treinamento dos Esportes Coletivos: Futebol, Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol e outros. Planejamento e Gestão de atividades esportivas e de lazer.
Bibliografia Básica

ALMEIDA, A. G.; DECHECHI, C. J. Handebol: conceitos e aplicações . Barueri: Manole, 2012. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443767/cfi/0
BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição . 5. ed. Barueri: Manole, 2016. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444788/cfi/0
IUBEL, Simone Cristina. Lazer, entretenimento e recreação . Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/21851 .
Bibliografia Complementar
LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. Educação e as relações étnico-raciais . Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU
GONÇALVES, Patrick da Silveira. Metodologia do Futebol e do Futsal . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028753
GONÇALVES, Patrick da Silveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira. Metodologia do Baquetebol : SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028883
DE ROSE JUNIOR, Dante; TRICOLI, Valmor (Org.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática . São Paulo: Manole, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441817/cfi/0!/4/2@100:0.00
MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer . Barueri: Manole, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444665/cfi/0!/4/4@0.00:3.75
Pedagogia dos esportes individuais e dos esportes paralímpicos
Histórico dos esportes individuais e paralímpicos. Prática educativa pelo esporte. Princípios norteadores de organização, planejamento e sistematização de ensino/aprendizagem/treinamento para desenvolvimento integral do ser humano. Aspectos fisiológicos e biomecânicos na infância, idade adulta, no envelhecimento e em grupos especiais e suas aplicações nas práticas corporais. Sistematização do ensino de diferentes modalidades esportivas individuais e paralímpicas. Processos de ensino aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades físico desportivas individuais e paralímpicas.
Bibliografia Básica
PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo L. Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos . São Paulo: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/ .
SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas . 2.ed. Barueri: Manole, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442494
MACHADO, Luiz Alberto. Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais . São Paulo: Trevisan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450295
Bibliografia Complementar

Weinberg, Robert S. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício . 6.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713488
ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD, John. Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte . 2.ed. Barueri: Manole, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441787
BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo et al. Temas transversais na educação física escolar . Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901367
SILVA, Juliano Vieira da. Educação física adaptada . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026414
BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo et al. Educação física inclusiva e esportes adaptados . Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900612
Práticas corporais contemporâneas
Cultura corporal do movimento. Práticas corporais - definição, classificação e tipos. Processos e mecanismos do desenvolvimento humano na construção do repertório motor das práticas corporais. Princípios norteadores de organização, planejamento e sistematização do processo de ensino-aprendizagem das práticas corporais (lutas, práticas corporais de aventura, práticas corporais alternativas) nos diferentes ciclos da vida.
Bibliografia Básica
PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo L. Iniciação esportiva : esportes individuais e coletivos. São Paulo: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/ .
CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil . 18. ed. São Paulo: Papyrus, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2331 .
SILVA, Marcos Ruiz. Educação física : Educação de Jovens e Adultos (EJA). Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. (Coleção EJA: Cidadania Competente, v.5). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42146 .
Bibliografia Complementar
CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil . 18. ed. São Paulo: Papyrus, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2331 .
MARCELINO, Nelson Carvalho (org.). Lazer : formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4155 .
FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte : cotidiano, saberes e formação. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6117 .
VALENTINA, Eduardo Natali D. Fundamentos históricos da educação física e do esporte . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023833/ .
MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia Ludwig. Bioética e responsabilidade . Rio de Janeiro: Forense, 2008. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/
Processos biológicos

Origem, estrutura, função e evolução das células. Membranas, citoplasma, organelas e estruturas subcelulares. Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional. Propriedades físico-químicas da água, ácidos, bases, pH e tampões fisiológicos. Estrutura e organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Transmissão das informações genéticas. Replicação, transcrição e tradução e a importância biológica das mutações. Hereditariedade, genética mendeliana e padrões de herança. Anomalias cromossômicas. Ciclo celular e apoptose. Caracterização bioquímica, estrutural e funcional dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios. Rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem carboidratos, lipídios e proteínas no estado de jejum e alimentado. Bioenergética e termodinâmica das vias bioquímicas. Integração das rotas metabólicas.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto & Atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>.

SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. 8.ed. Barueri, SP: Manole, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442500/>.

SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James. **Genética Médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/>.

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

ROBERTIS, Edward M D.; HIB, José. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>.

DE PAOLI, Severo (org.). **Citologia e Embriologia**. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22143>.

VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. (org.). **Genética Humana**. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22147>

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>

Saúde Única

Interface entre saúde humana, animal e ambiental. Saúde, saúde única e qualidade de vida. Ética/bioética aplicada à saúde única. Instrumentos epidemiológicos e estatísticos de diagnóstico de saúde coletiva. Lógica estrutural dos estudos epidemiológicos. Vigilância e transição epidemiológica. Territorialização e área de abrangência. Indicadores de saúde da população. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Evolução histórica da saúde coletiva no Brasil. Princípios e diretrizes do SUS. Lei 8080. Reforma Sanitária. Processos de saúde e doença no âmbito do SUS. Poluição e mudanças climáticas. Impactos de mudanças ambientais na saúde humana e animal. Saúde e desastres ambientais. Gestão de resíduos e impactos na saúde: da classificação à educação continuada. Logística reversa. Pegada ecológica. Desenvolvimento econômico e social.

Bibliografia Básica

FREIRE, Caroline. Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220
PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734745
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. 2.ed. Barueri: Manole, 2014. E- book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020
Bibliografia Complementar
GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889
MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965
OLIVEIRA, Fatima Bayma; KASZNAR, Istvan Karoly (orgs.). Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas integradas, desafios e propostas estratégicas. São Paulo: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/361
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro (org.). Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri, SP: Manole, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444122
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337
Trabalho de conclusão de curso
Fases da elaboração de trabalho científico e/ou tecnológico. Tipos de pesquisa e delineamento do método. Pesquisa em base de dados. Seleção de referências e formas de citação. Regras para formatação de trabalho científico: Associação Brasileira de Normas Técnicas. Componentes do trabalho científico: desenho do estudo, tema, problematização. Formatação e escrita científica: objetivos, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusão, resumo/abstract. Comunicação científica: publicação e apresentação. Aspectos éticos da pesquisa científica e os trâmites dos trabalhos envolvendo seres humanos: Comitê de ética e Plataforma Brasil.
Bibliografia Básica
SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547214975
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção a saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559
Bibliografia Complementar
SILVA, Douglas Fernandes da. <i>et al.</i> O manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028

ESTRELA, Carlos (Org.). Metodologia científica : ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742
AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos . 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174
MASCARENHAS, Sidnei A. Metodologia científica . 2. ed. São Paulo: Person, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183213
KALINKE, Luciana Puchalsky. Metodologia da pesquisa em saúde . 4. ed. São Paulo: Difusora, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177744
Treinamento esportivo e prescrição de exercício físico
Avaliação física e funcional para a prescrição de exercícios físicos na modalidade individual musculação, personal trainer e outras. Avaliação física e funcional para a prescrição de exercícios físicos na modalidade e coletiva: treinamento funcional, jump, step, localizada e outras. Princípios e métodos do treinamento esportivo nas modalidades individuais e coletivas. Treinamento esportivo e alto rendimento.
Bibliografia Básica
GO, TANI,.; OLÍMPIO, BENTO,. J.; SOUZA, PETERSEN,.Ricardo.Demétrio. D. Pedagogia do Desporto. São Paulo: Grupo GEN, 2006. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2043-4/ .
HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman. Treinamento esportivo . Porto Alegre, Sagah, 2019. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492700
POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9.ed. São Paulo: Manole, 2008. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104
Bibliografia Complementar
MCARDLE, William D. Nutrição para o Esporte e o Exercício . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737890
HEYWARD, Vivian H. Avaliação Física e Prescrição de Exercício : Técnicas Avançadas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326856
HOFFMAN, Jay R. (ed.). Guia de Condicionamento Físico : Diretrizes para Elaboração de Programas. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448533
GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo : estruturação e periodização.E-book. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320885
SAMULSKI, Dietmar; MENZEL, Hans-Joachim; PRADO, Luciano Sales (ed.). Treinamento Esportivo . São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448649
Vida & Carreira
Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.
Bibliografia Básica

AMARAL, Felipe Bueno. Cultura e pós-modernidade . Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186503
KUAZAQUI, Edmir. Gestão de carreira . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431
CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade . Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189
Bibliografia Complementar
KUIAVA, Evaldo Antonio; BONFANTI, Janete. Ética, política e subjetividade . Caxias do Sul, RS: Educ, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076
SILVA, Altair José da (Org.). Desenvolvimento pessoal e empregabilidade . São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195
FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação oral nas empresas: como falar bem e em público . São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499113
OLIVERIA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. (Orgs.). Direitos humanos: emancipação e ruptura . Caxias do Sul: Educ, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711
GOLD, Miriam. Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história . São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440340
Estágio curricular supervisionado
Fundamentação das atividades assistenciais, administrativas e de investigação em Educação Física.
Bibliografia Básica
GOMES, A.C. Treinamento Desportivo: Estruturação e periodização. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885/cfi/0!/4/4@0.00:5.09
HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman. Treinamento esportivo. Porto Alegre, Sagah, 2019. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492700/cfi/0!/4/2@100:0.00
POWERS, Scott K.;
HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9.ed. São Paulo: Manole, 2008. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/pageid/4
Bibliografia Complementar
MCARDLE, W. D. Nutrição para o esporte e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737449. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000021510&lang=ptbr&site=eds-live
HEYWARD, Vivian H. Avaliação Física e Prescrição de Exercício: Técnicas Avançadas. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449882/recent
HOFFMAN, Jay R. (ed.). Guia de Condicionamento Físico: Diretrizes para Elaboração de Programas. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448533/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. E-book. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320885>

SAMULSKI, Dietmar; MENZEL, Hans-Joachim; PRADO, Luciano Sales (eds.). Treinamento Esportivo. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448649/cfi/0!/4/2@100:0.00>

BIBLIOGRAFIA – LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Biosistemas do corpo humano

Embriologia e desenvolvimento humano. Aspectos morfológicos do desenvolvimento. Aspectos funcionais do desenvolvimento. Análise morfofuncional dos sistemas corporais. Processos de controle homeostático. Circulação. Respiração. Digestão. Secreção. Reprodução. Regulação e controle dos fenômenos físico-químicos. Regulação e controle das funções vitais. Características histológicas dos tecidos epiteliais. Características histológicas dos tecidos conjuntivos. Características histológicas dos tecidos muscular e nervoso. Relação das estruturas, órgãos e sistemas com distúrbios observados no corpo humano.

Bibliografia Básica

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730105/epubcfi/6/10\[vnd.vst.idref=copyright\]!/4/22/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730105/epubcfi/6/10[vnd.vst.idref=copyright]!/4/22/2@0:0).

SADLER, T.W. Langman, embriologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729178/epubcfi/6/10\[vnd.vst.idref=copyright\]!/4/38@0:13.1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729178/epubcfi/6/10[vnd.vst.idref=copyright]!/4/38@0:13.1).

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648>

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2141-7/pageid/2>

CARVALHO, Hernandes F. A célula. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520435786/pageid/0>

HANKIN, Mark H. Anatomia clínica: uma abordagem ao estudo de caso. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554250/pageid/0>

WOLF, Heidegger. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2162-2/pageid/0>

Corpo e movimento no esporte

Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano aplicado ao esporte. Fisiologia aplicada à prescrição do exercício. Aspectos metabólicos e recursos

ergogênicos. Biomecânica do esporte. Variáveis de prescrição do exercício aplicada ao esporte. Diversidade cultural e diferenças individuais aplicadas ao esporte.

Bibliografia Básica

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/>

POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/>

KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910/>

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

RIEBE, Deborah. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733526/>

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2501-9/>

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D.; POLITO, Marcos D. **Pollock: fisiologia clínica do exercício**. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444818/>

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural**. 19. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/>

Educação Básica: avaliação e currículo

Teorias do currículo: das tradicionais às pós-críticas. Currículo: teorias, formas, construção, documentos e relações de poder. Avaliação: teorias, práticas pedagógicas, regulação, formas, tipos, instrumentos, critérios, objetivos e relações de poder. Relação entre currículo e avaliação.

Bibliografia Básica

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabreziro. **Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114783>

MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). **Currículo: políticas e práticas**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/234>

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma Introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192629/epub>

Bibliografia Complementar

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabreziro. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114785>

ARROYO, Miguel. **Currículo: território em disputa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49261>

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Cláudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A função do currículo no contexto escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012. *E-book*.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6172>

CARVALHO, Marília Pinto. **Avaliação escolar, gênero e raça**. Campinas: Papyrus, 2013. *E-book*.
 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3683>

CORREA, Rosa Lydia Teixeira. **Cultura e diversidade**. Curitiba: InterSaberes, 2012. *E-book*.
 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6246>

Educação física, arte, corpo e movimento

Conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos da Educação Física. Cultura corporal do movimento. Práticas corporais - definição, classificação e tipos. Processos de ensino-aprendizagem das modalidades (lutas, práticas corporais de aventura, práticas corporais alternativas, ginásticas, jogo, dança/atividades rítmicas, recreação e lazer, entre outras) nos diferentes ciclos da vida.

Bibliografia Básica

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551815>

RIBEIRO, Sílvia Regina. **Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física**. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169552/pdf/0>

STAUGAARD-JONES, Jo Ann. **Exercício e movimento: abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes e yoga**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449288>

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco (Org.). **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

GOÉS, Suelen Meira. **Controle e aprendizagem motora: introdução aos processos dinâmicos de aquisição de habilidades motoras**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178155/pdf/0>

PERISSÉ, Gabriel. **Uma pedagogia do corpo**. São Paulo: Autêntica, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551307519>

TADRA, Débora Sicupira Arzua; FERREIRA, Rosimara Viol Tuyuti; MAÇANEIRO, Scheila Mara; ORTOLAN, Sabrina Mendes (Orgs.). **Linguagem da dança**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6463/pdf/0>

Whitehead, M. (Org.) **Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida**. Porto Alegre: Penso, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291311>

Educação física na educação infantil e no ensino fundamental

Introdução à Educação Física Escolar. Políticas e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Didática, currículo e metodologia de ensino da Educação Física Escolar. Educação Física na educação Infantil, no Ensino Fundamental e Especial/Inclusiva. Abordagens pedagógicas e processos de ensino-aprendizagem das manifestações da cultura corporal (Brincadeiras e Jogos. Ginásticas. Esportes. Danças. Lutas e Práticas Corporais de Aventura). Desenvolvimento e Aprendizagem Motora. Educação Física e promoção da saúde. Avaliação na Educação Física Escolar. Educação Física na Contemporaneidade: mídia, meio ambiente, diversidade e gênero. Práticas alternativas e tecnologias na Educação Física.

<p>Bibliografia Básica</p> <p>GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças ,adolescentes e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2013. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815/pageid/0</p> <p>GRESPLAN, Marcia Regina. Educação física no ensino fundamental: primeiro ciclo. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2341/pdf/</p> <p>SILVA, Marcos Ruiz. Educação física: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>. (Coleção EJA: Cidadania Competente, v.5). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42146.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>LOBATO, Glauber de Araujo Barroco (Org.). Educação e as relações étnico-raciais. Formiga (MG): MultiAtual, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU</p> <p>ANTUNES, Celso. O jogo e a educação infantil: falar e dizer; olhar e ver; escutar e ouvir. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149597/epub/0</p> <p>GRABER, Kim C. Educação física e atividades para o ensino fundamental. Porto Alegre: AMGH, 2014. <i>E-Book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553574/pageid/0</p> <p>REIS, Sílvia Marina Guedes dos. Movimente-se!: brincadeiras e jogos para o desenvolvimento da coordenação motora. São Paulo: Papyrus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182521/pdf/0</p> <p>TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar (Orgs.). Aprendizagem motora e o ensino do esporte. São Paulo: Blucher, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158960/epub/0</p>
<p>Educação física no ensino médio e na educação de jovens e adultos</p> <p>Histórico da Escola de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos; Políticas e Organização do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos; Didática, currículo e metodologia de ensino da Educação Física; Educação Física no Ensino Médio e EJA e Contemporaneidade; Educação Física Escolar Especial/Inclusiva; Abordagens pedagógicas e processos de ensino-aprendizagem das manifestações da cultura corporal (esporte, ginástica, jogo, atividades rítmicas e expressivas, lutas, práticas corporais de aventura) na Educação Física; Desenvolvimento e Aprendizagem Motora; Educação Física e promoção da saúde; Avaliação na Educação Física;. Práticas alternativas e tecnologias na Educação Física..</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli; PALMA, José Augusto Victoria (Orgs.). Educação física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/</p> <p>ANA BEATRIZ GASQUEZ PORELLI. Educação Física e Juventudes no Ensino Médio. Curitiba [Brasil]: Editora Appris, 2019. v. 1. ed ISBN 9788547314415. Disponível em:https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2140214&lang=pt-br&site=eds-live.</p>

MARQUES, Matheus Tomé; SOUZA, Fabrício de. **O interesse na prática das aulas de educação física dos estudantes de ensino médio na rede pública e privada de Imbituba – SC.** 2019. Monografia (Graduação em Educação Física Licenciatura) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2019. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/12552/1/tcc_matheus_final.pdf

Bibliografia Complementar

VOSER, R. da C. O futsal e a escola : uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290413>

Ferreira, Flávia Martinelli. Educação física na educação de jovens e adultos : prática docente. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901404>

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco (Orgs.). **Educação e as relações étnico-raciais.** Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo: teoria e prática.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065>

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8>

Educação física e sociedade

Aspectos históricos da Educação Física. Bases epistemológicas da profissão. Dimensões sociais, filosóficas e antropológicas da profissão. Cultura, diversidade e inclusão. Direitos humanos e ambientais no contexto da Educação Física. Ética profissional e deontologia em Educação Física. Áreas de atuação profissional. Inovação e tecnologias nas áreas da Educação Física. Pesquisa científica em Educação Física.

Bibliografia Básica

MARCO, Ademir. **Educação física: cultura e sociedade: contribuições teóricas e intervenções da educação física no cotidiano da sociedade brasileira.** Campinas, SP: Papirus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/28918/pdf/0>

CANO, Márcio Rogério de Oliveira (Coord.). **Educação física cultural.** São Paulo: Blucher, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210443>

VARGAS, Angelo (Org.). **Dimensionamento ético da intervenção profissional em Educação Física.** Rio de Janeiro: Confef, 2017. E-book. Disponível em: https://www.listasconfef.org.br/arquivos/publicacoes/dimensionamento_etico_angelo.pdf

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as relações étnico-raciais.** Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

CANO, Márcio Rogério de Oliveira (Coord.). **Educação física cultural.** São Paulo: Blucher, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210443>

CARREIRO, Eduardo Augusto (Coord.). **Gestão da educação física e esporte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1956-8>

KATIUSCIA MELLO FIGUERÔA; LEONARDO DO COUTO GOMES; MARCELO MORAES E SILVA. Fundamentos introdutórios da educação física. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194704/pdf/0>

GOMES, Antonio C. Treinamento desportivo. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885/>. Acesso em: 24 mar. 2022.

Inclusão e LIBRAS

Pessoas com deficiências e suas necessidades educacionais;. Conceito de democracia e cidadania. História dos direitos humanos e da cidadania. História da inclusão: segregação e integração. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais: leis específicas, PNE e BNCC. Multiculturalismo. Diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.

Bibliografia Básica

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Org.). **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>.

PAULA, Cláudia Regina de. **Educar para a diversidade**: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5926>.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/42279/epub>.

Bibliografia Complementar

ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **A reconfiguração da escola**: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papirus, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2846/pdf>

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: InterSaberes, 2017. E-book Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/129456/epub>.

FABRIS, Eli Terezinha Henn; LOPES, Maura Corcini. **Inclusão & Educação**. São Paulo: Autêntica, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192574>

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas**: avanços e desafios. São Paulo : Autêntica, 2017. E-book Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192572>

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; CAMOZZATO, Viviane Castro (Org.). **Educação, escola e cultura contemporânea**: perspectivas investigativas. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128883>

Movimento humano

Movimento e ação do corpo humano. Estruturas neurológicas. Bases anatômicas e fisiológicas do movimento e ação do corpo humano. Neurofisiologia e estudo dos sistemas motores. Neurofisiologia do motoneurônio e da medula. Processamento do controle motor. Aprendizagem e coordenação motora. Instrumentação biomecânica para análise do movimento humano. Ponto de equilíbrio. Interface entre comportamento motor e hipótese do ponto de equilíbrio. Comportamento motor, controle da marcha e postura.

Bibliografia Básica

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451311/>

MENESES, Murilo S. **Neuroanatomia aplicada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Ebook. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2074-8>

OATIS, Carol A. **Cinesiologia**: a mecânica e a patomecânica do movimento humano. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452578>

Bibliografia Complementar

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as relações étnico-raciais**. Formiga: MultiAtual, 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU>

BEHNKE, Robert S. Anatomia do movimento . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710791
DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. Biomecânica funcional: membros, cabeça, tronco . Barueri, SP: Manole, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449943
LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734004
SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie. Controle motor: teoria e aplicações práticas . 3. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442951
Processos biológicos
Origem, estrutura, função e evolução das células. Membranas, citoplasma, organelas e estruturas subcelulares. Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional. Propriedades físico-químicas da água, ácidos, bases, pH e tampões fisiológicos. Estrutura e organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Transmissão das informações genéticas. Replicação, transcrição e tradução e a importância biológica das mutações. Hereditariedade, genética mendeliana e padrões de herança. Anomalias cromossômicas. Ciclo celular e apoptose. Caracterização bioquímica, estrutural e funcional dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios. Rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem carboidratos, lipídios e proteínas no estado de jejum e alimentado. Bioenergética e termodinâmica das vias bioquímicas. Integração das rotas metabólicas.
Bibliografia Básica
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto & Atlas . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/ .
SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. Química e bioquímica para ciências biomédicas . 8.ed. Barueri, SP: Manole, 2001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442500/ .
SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James. Genética Médica: uma abordagem integrada . Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/ .
Bibliografia Complementar
LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. Educação e as relações étnico-raciais . Formiga (MG): MultiAtual, 2021. Disponível em: https://zenodo.org/record/4646454#.Yvwnk3bMLIU
ROBERTIS, Edward M D.; HIB, José. Biologia celular e molecular . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/ .
DE PAOLI, Severo (org.). Citologia e Embriologia . São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22143 .
VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. (org.). Genética Humana . São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22147
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/
Profissão docente e identidade profissional

<p>A docência como fenômeno social, cultural, político, ético e econômico em perspectiva histórica. Diretrizes, legislação e aspectos institucionais relacionados à profissão. Tendências educacionais atuais. Formação docente. Educação indígena, quilombola, rural, urbano, periférico, religioso, entre outros: tendências e perspectivas.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>ARROYO, Miguel. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149600</p>
<p>PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga de <i>et al.</i> (org.). Capitalismo, trabalho e política social. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163000</p>
<p>PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. Trabalho e educação: uma perspectiva histórica. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193174</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. Educação, sociedade e trabalho. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522241</p>
<p>CHAUÍ, Marilena. Em defesa da educação pública, gratuita e democrática. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304297</p>
<p>MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6091</p>
<p>SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Prática de pesquisa e formação de professores. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182561</p>
<p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; ARAÚJO, José Carlos Souza; KAPUZINIÁK, Célia. Docência: uma construção ético-profissional. Campinas, SP: Papirus, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31475</p>
<p>Psicologia e educação</p>
<p>Pressupostos históricos, filosóficos, sociais, políticos, econômicos, culturais, éticos e estéticos dos processos de aprendizagem. Teorias da aprendizagem: (Wallon, Vigotski e Piaget). A escola: espaço sociocultural, inclusivo e de poder. A aprendizagem nos diferentes espaços e contextos. A interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e atuação da Psicologia em contextos de educação (formal, informal). Psicologia Escolar e Educacional e Psicologia Crítica. Formação continuada de educadores. Resoluções (Política Nacional de Educação, Bases Comum Curriculares, Lei 13935/2019, Referências Técnicas de Atuação de Psicólogos na Educação Básica). Educação inclusiva e práticas anti capacitistas na escola. Temas emergentes no contexto da Psicologia e educação: múltiplas inteligências, fracasso/insucesso escolar, educação na era digital.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>GAMEZ, Luciano. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/.</p>
<p>COLETTA, Eliane. D. <i>et al.</i> A Psicologia da Educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059</p>
<p>CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>

EBSWORTH, Miriam Eisenstein; RUIZ, Pedro. Ideais e realidade: uma aula reservada para crianças autistas bilíngues. Educação , v. 32, n. 1, p. 16–24, 2009. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5123/3762
GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. Os sentidos da inclusão escolar: reflexões na perspectiva da psicologia histórico-cultural a partir de um estudo de caso. Psicologia: Teoria e Prática , v. 16, n. 3, p. 172–183, 2014. DOI: 10.15348/1980-6906/psicologia.v16n3p172-183. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v16n3/13.pdf
TOZETTO, Susana Soares. Formação de professores. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179771
MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. Interface - Comunicação, Saúde, Educação , [s. l.], v. 16, n. 40, p. 283, 2012. DOI 10.1590/S1414-32832012000100025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/zCtGJQTJ3d8NFrXfCfR3XHM/?lang=pt
SCARIN, Ana Carla Cividanes Furlan; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Medicalização e patologização da educação: desafios à Psicologia Escolar e Educacional. Psicol. Esc. Educ. , Maringá, v. 24, e214158, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572020000100323&lng=en&nrm=iso https://doi.org/10.1590/2175-35392020214158
Saúde Única
Interface entre saúde humana, animal e ambiental. Saúde, saúde única e qualidade de vida. Ética/bioética aplicada à saúde única. Instrumentos epidemiológicos e estatísticos de diagnóstico de saúde coletiva. Lógica estrutural dos estudos epidemiológicos. Vigilância e transição epidemiológica. Territorialização e área de abrangência. Indicadores de saúde da população. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Evolução histórica da saúde coletiva no Brasil. Princípios e diretrizes do SUS. Lei 8080. Reforma Sanitária. Processos de saúde e doença no âmbito do SUS. Poluição e mudanças climáticas. Impactos de mudanças ambientais na saúde humana e animal. Saúde e desastres ambientais. Gestão de resíduos e impactos na saúde: da classificação à educação continuada. Logística reversa. Pegada ecológica. Desenvolvimento econômico e social.
Bibliografia Básica
FREIRE, Caroline. Política nacional de saúde : contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220
PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação e promoção da saúde : teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734745
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade . 2.ed. Barueri: Manole, 2014. E- book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020
Bibliografia Complementar
GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Bressea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889
MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Processos de saúde : fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965
OLIVEIRA, Fatima Bayma; KASZNAR, Istvan Karoly (orgs.). Saúde, previdência e assistência social : políticas públicas integradas, desafios e propostas estratégicas. São Paulo: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/361

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro (org.). Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri, SP: Manole, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444122
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337
Trabalho de conclusão de curso
Fases da elaboração de trabalho científico e/ou tecnológico. Tipos de pesquisa e delineamento do método. Pesquisa em base de dados. Seleção de referências e formas de citação. Regras para formatação de trabalho científico: Associação Brasileira de Normas Técnicas. Componentes do trabalho científico: desenho do estudo, tema, problematização. Formatação e escrita científica: objetivos, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusão, resumo/abstract. Comunicação científica: publicação e apresentação. Aspectos éticos da pesquisa científica e os trâmites dos trabalhos envolvendo seres humanos: Comitê de ética e Plataforma Brasil.
Bibliografia Básica
SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547214975
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção a saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559
Bibliografia Complementar
SILVA, Douglas Fernandes da. <i>et al.</i> O manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028
ESTRELA, Carlos (Org.). Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742
AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174
MASCARENHAS, Sidnei A. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Person, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183213
KALINKE, Luciana Puchalsky. Metodologia da pesquisa em saúde. 4. ed. São Paulo: Difusora, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177744
Treinamento esportivo e prescrição de exercício físico
Avaliação física e funcional para a prescrição de exercícios físicos na modalidade individual musculação, personal trainer e outras. Avaliação física e funcional para a prescrição de exercícios físicos na modalidade coletiva: treinamento funcional, jump, step, localizada e outras. Princípios e métodos do treinamento esportivo nas modalidades individuais e coletivas. Treinamento esportivo e alto rendimento.
Bibliografia Básica
GO, TANI,.; OLÍMPIO, BENTO, J.; SOUZA, PETERSEN, Ricardo Demétrio. D. Pedagogia do Desporto. São Paulo: Grupo GEN, 2006. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2043-4/ .

HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman. Treinamento esportivo . Porto Alegre, Sagah, 2019. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492700
POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho . 9.ed. São Paulo: Manole, 2008. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104
Bibliografia Complementar
MCARDLE, William D. Nutrição para o Esporte e o Exercício . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737890
HEYWARD, Vivian H. Avaliação Física e Prescrição de Exercício: Técnicas Avançadas . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326856
HOFFMAN, Jay R. (ed.). Guia de Condicionamento Físico: Diretrizes para Elaboração de Programas . São Paulo: Manole, 2015. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448533
GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização . E-book. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320885
SAMULSKI, Dietmar; MENZEL, Hans-Joachim; PRADO, Luciano Sales (ed.). Treinamento Esportivo . São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448649
Vida & Carreira
Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.
Bibliografia Básica
AMARAL, Felipe Bueno. Cultura e pós-modernidade . Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186503
KUAZAQUI, Edmir. Gestão de carreira . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431
CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade . Curitiba: Interaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189
Bibliografia Complementar
KUIAVA, Evaldo Antonio; BONFANTI, Janete. Ética, política e subjetividade . Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076
SILVA, Altair José da (Org.). Desenvolvimento pessoal e empregabilidade . São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195
FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação oral nas empresas: como falar bem e em público . São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499113
OLIVERIA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. (Orgs.). Direitos humanos: emancipação e ruptura . Caxias do Sul: Educs, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711
GOLD, Miriam. Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história . São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440340
Estágio curricular supervisionado

Fundamentação das atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Educação Física Escolar, visando o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes à profissão.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação (2001). Parecer CNE/CP nº 009/2001 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: . Acesso em: 04 de Nov. 2020

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação (2002). Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: . Acesso em: 04 de Nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Versão 3. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

Bibliografia Complementar

SANTOS, G. B. dos; VIEIRA, C. S. Educação Física e os temas transversais?: o bullying na Escola Municipal Mosenhor João Batista de Carvalho Daltro. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08880a&AN=aeo.38027&lang=ptbr&site=eds-live>.

BITENCOURT, L. D. Docência em educação física?: reflexões as práticas corporais esportivas e teoria e prática. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08880a&AN=aeo.50845&lang=ptbr&site=eds-live>.

BIANCHI, A. C. de M. Manual de orientação?: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522107209. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008796&lang=ptbr&site=eds-live>.

FREITAS, M. T. de A. Cibercultura e formação de professores. São Paulo: Autêntica, 2009. ISBN 9788575264171. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008308&lang=ptbr&site=eds-live>

PARENTE, C. da M. D. A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290123. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000005871&lang=ptbr&site=eds-live>.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação contínua, ou seja, avaliações e feedbacks mais frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:

Avaliação 1 (A1) – Dissertativa | 30 pontos

Avalia a expressão da linguagem específica de determinada área. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar – com os códigos, símbolos, linguajar e dialeto inerentes a determinada área do conhecimento, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade do aluno de não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes aos reais.

Avaliação 2 (A2) – Múltipla escolha | 30 pontos

Avalia a leitura, a interpretação, a análise e o estabelecimento de relações considerando, portanto, essas competências.

Avaliação 3 (A3) – Avaliação dos desempenhos | 40 pontos

Avalia a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Consistirá no desenvolvimento de um projeto em que demonstre, por meio de um produto que pode ser texto, artigo, vídeo, entre outros, a mobilização dos conteúdos para resolver uma situação problema do mundo contemporâneo. É analisada, especialmente, a capacidade e a tendência de usar o que se sabe para operar o mundo e, também, a criatividade na proposta de soluções.

Durante todo o processo da A3, também são desenvolvidas e avaliadas as *soft skills* – competências socioemocionais dos estudantes.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas necessárias, ao longo do semestre letivo. Para a A1 e A2 a devolutiva deverá ocorrer, necessariamente, após a divulgação das notas e, no caso da A3, durante o processo.

Na unidade curricular presencial, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas unidades curriculares digitais (UCD), estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos será oferecida a Avaliação Integrada, conforme esclarecido a seguir, com o valor de 30 pontos.

O aluno que tenha obtido nota final inferior a 70 pontos e, no mínimo 75% de presença nas aulas da unidade curricular presencial, poderá realizar avaliação integrada (AI) no início do semestre seguinte, que valerá de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos.

9.1. AVALIAÇÃO INTEGRADA

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular e substituirá, entre A1 e A2, a menor nota. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, como resultado da soma das avaliações (A1, A2 e A3), será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital, respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

9.2. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR VIDA & CARREIRA

O componente curricular Vida & Carreira será avaliado por meio de atribuição de conceito e, por presença, quando o componente for presencial. O aluno que cursa o Vida & Carreira presencial será aprovado quando comparecer ao menos em 75% das aulas presenciais e receber o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre. O aluno que cursar o Vida & Carreira digital será aprovado se obtiver o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre.

9.3. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Na hipótese do estágio se constituir como competente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, em conformidade com a legislação e as diretrizes curriculares pertinentes àquele curso, será ofertado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R). A carga horária correspondente ao estágio, designada na matriz curricular do curso, será cumprida nos termos do projeto pedagógico do curso e do regulamento de estágio, quando existente. Referidas atividades serão supervisionadas por um professor orientador a quem cumprirá propor, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula nesse componente.

9.4. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Caso o trabalho de conclusão de curso se constitua como componente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, será orientado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R), observados os critérios, regras e regulamento específicos emanados do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula neste componente.

9.5. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

10. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Em atendimento as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às Orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), a instituição conta uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua junto aos setores da Instituição promovendo medidas de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

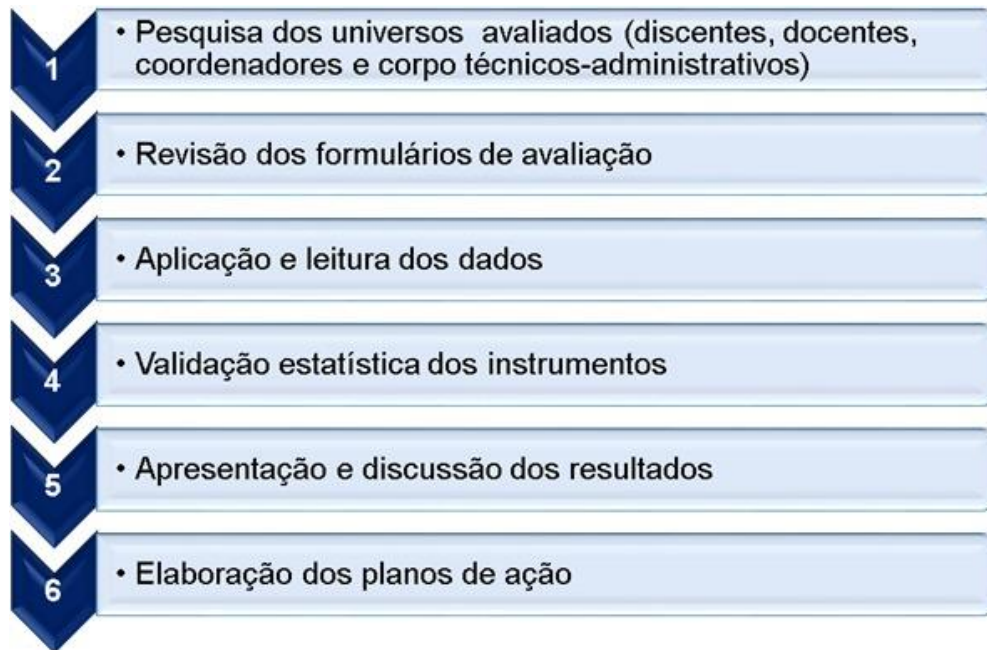
Figura 2 – Eixos e dimensões do SINAES



Fonte: SINAES / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

Figura 3 – Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica, em data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente, os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos é amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores para deliberação.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, que consideram: Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC; Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE); Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica

O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES e o curso na análise do perfil de seus estudantes e, conseqüentemente, da própria instituição e o curso. Após a

divulgação dos resultados do ENADE, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todas as competências abordadas no Exame estão sendo contempladas pelos componentes curriculares do curso. Após a análise, elabora-se um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso. Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, a IES inicia um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Dessa forma, a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação e os resultados das avaliações externas, por meio de estudos e planos de ação que embasam as decisões institucionais com foco no aprimoramento contínuo.

11. DOCENTES

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida formação acadêmica e relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância), aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Em sua maioria, são docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes.

Os docentes do curso que conduzem os encontros presenciais e a tutoria das atividades realizadas no AVA. Para isso, são incentivados e orientados a participarem da capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação como profissionais, assim como na preparação de atividades, objetivando a verticalização dos conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional a ser formado. Os docentes do curso participam também de programas e projetos de extensão mediante editais internos e externos.

Todos os educadores/tutores que atuam nas unidades curriculares do curso possuem ampla experiência na docência do ensino superior. Para o atendimento relativo às demandas do ambiente virtual de aprendizagem, a IES conta com professores do seu corpo docente já capacitados a realizar tal demanda. São professores que recebem semestralmente orientação e capacitação da equipe de Gestão Docente da IES para atuar e conduzir com excelência o ensino híbrido, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias para saná-las.

O Modelo de corpo docente e tutores nos cursos à distância da Instituição, está organizado considerando seus papéis no processo de ensino-aprendizagem e interação com os estudantes. Para isso, elencamos os atores envolvidos nesse processo de acordo com o tipo de oferta dos cursos à distância.

1.1 ATORES DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS E2A DIGITAIS

11.1.1. Professores e tutores

Em busca do aperfeiçoamento, se estruturou um modelo com 3(três) atores relevantes no processo ensino-aprendizagem, que atuam desde a concepção do material didático até a interação entre professores, tutores e estudantes. São eles:

- A. Professor curador** das unidades curriculares digitais (UCD);
- B. Professor especialista** das unidades curriculares presenciais e digitais;
- C. Tutor mediador.**

11.1.2. Professor curador e atividades de curadoria

O professor curador atua na seleção de materiais, tecnologias e objetos de aprendizagem a partir do plano de ensino da unidade curricular. Para cumprir estas atividades, o professor passa por um processo de formação em curadoria digital, no qual compreende a melhor forma para buscar, selecionar e organizar conteúdos originais, tendo como base a própria voz do autor. Os professores curadores utilizam o Plano de Produção como base na construção de cada Unidade de Aprendizagem que compõe a UCD, sendo orientados a instigar a reflexão analítica e crítica por meio da intertextualidade.

A linguagem dialógica encoraja os estudantes a se posicionarem frente à resolução de problemas, tendo como base teórica todo arsenal científico e prático proposto na curadoria digital. O objetivo é que, na interação com o conteúdo, o estudante possa ampliar e aprofundar sua compreensão sobre o objeto de estudo, proporcionando a autorregulação da sua aprendizagem e a compreensão da sua própria realidade. A partir do material selecionado e dos livros e recursos disponíveis nas plataformas digitais da Ânima, os professores curadores constroem trilhas de aprendizagem. Para ampliar e diversificar a experiência de aprendizagem do estudante, os curadores de área auxiliam os professores curadores na busca de bases da Ânima e nos Recursos Educacionais Abertos, colaborando pedagogicamente para a produção dos materiais.

Para que um professor seja um professor curador de UCD, destaca-se como pré-requisito que tenha mestrado ou doutorado na área de conhecimento, que já tenha

lecionado a UC na modalidade presencial e que passe pelo processo de formação em curadoria digital.

As principais atribuições do professor curador são:

- Planejar unidade de ensino considerando divisão da meta máxima e metas sequenciadas, tópicos geradores e conteúdos relacionados, bibliografia básica e complementar.
- Desenvolver conteúdos estruturados a partir de metas de compreensão.
- Curar o conteúdo de forma intratextual e dialógica.
- Curar materiais para Busca Ativa.

11.1.3. Professor especialista e encontros síncronos

No intuito de garantir uma efetiva interação entre professores e estudantes, o modelo acadêmico apresenta uma proposta inovadora, no qual os estudantes participam de encontros síncronos com professores especialistas em cada unidade curricular digital (UCD). Os encontros síncronos possuem objetivos pedagógicos distintos, sendo denominados Plenária, Conecta e Talk.

O encontro chamado CONECTA tem como objetivo conectar situações-problema com a futura atividade profissional, com base no material didático. Além disso, no conecta o docente também realiza a discussão sobre o Pratique. O encontro chamado TALK tem como objetivo mobilizar competências desenvolvidas na unidade curricular digital (UCD) para situações reais e práticas da atividade profissional. O encontro chamado PLENÁRIA tem como finalidade sistematizar e sintetizar as competências (conteúdos, habilidades e atitudes) desenvolvidas ao longo da unidade curricular digital (UCD).

Para que a interação entre o estudante e o professor especialista seja bem-sucedida, é importante que o professor apresente as seguintes habilidades e competências:

- Engajar os estudantes na participação dos encontros síncronos.
- Comunicar-se de maneira didática, clara, objetiva e empática.
- Ser dinâmico e ter facilidade na utilização de ferramentas educacionais digitais.
- Possuir experiência em docência no ensino superior.
- Ter formação e experiência profissional com o tema a ser abordado.

As principais atribuições do Professor Especialista do E2A Digital são:

- Conduzir o encontro síncrono de forma dinâmica.
- Seguir o plano de ensino da UC e o material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem.
- Orientar os estudantes quanto ao estudo autônomo.
- Estimular o protagonismo do estudante no seu processo de ensino-aprendizagem.

11.1.4. Tutor mediador e atividades de tutorial

Elemento importante no processo educacional, o Tutor Mediador é quem faz a mediação pedagógica entre o material de estudos (elaborado pela dupla de professores curadores) e os **fóruns de discussão** entre as unidades de ensino (material de estudos) que **fomentam a construção didática** do professor especialista nos encontros síncronos (aulas ao vivo), bem como atua no engajamento dos estudantes e ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O grande desafio do Tutor Mediador é superar a distância e buscar estabelecer um vínculo amistoso para comunicação dos prazos a serem cumpridos, orientações e sugestões aos estudantes.

Na modalidade E2A Digital, os Tutores Mediadores são profissionais especializados em suas áreas de atuação e trabalham em parceria com os professores especialistas nos momentos síncronos. Auxiliam os estudantes no processo de ensino-aprendizagem e no uso das diversas tecnologias, como e-mail, material didático, Ambiente Virtual de Aprendizagem, etc. Além disso, atuam como facilitadores do contato entre o estudante e o conteúdo, devendo mediar as discussões nas Unidades Curriculares.

Para que a comunicação entre o estudante e o Tutor Mediador seja efetiva, é importante que o tutor tenha as seguintes habilidades:

- Motivar o estudante no processo de ensino-aprendizagem e no seu envolvimento com o curso;
- Investir na construção de boas relações on-line com os estudantes;
- Comunicar-se de maneira clara, objetiva e empática;

- Ser flexível para “ouvir” (ler) o estudante e sugerir soluções e encaminhamentos;
- Fornecer feedback de maneira efetiva e engajadora;
- Realizar autoanálise sincera sobre a sua atuação profissional como Tutor Mediador;
- Mediar discussões e fornecer percepções significativas aos estudantes;
- Facilitar e colaborar na formação de comunidades de aprendizagem digitais;
- Monitorar o progresso dos estudantes.

O Tutor Mediador do E2A Digital é responsável por:

- Realizar a mediação na discussão, criando pontes que levem o estudante ao conhecimento e busca da sua autonomia intelectual;
- Prestar informações, esclarecer dúvidas dos estudantes, mantendo os devidos registros;
- Encaminhar, quando necessário, as solicitações de informações e as dúvidas dos estudantes aos setores competentes;
- Incentivar os estudantes a participarem dos encontros síncronos, dos fóruns e das demais atividades previstas na Unidade Curricular Digital;
- Apoiar o professor especialista nos momentos dos encontros síncronos;
- Alertar os estudantes para o cumprimento do calendário de realização e entrega das atividades de aprendizagem;
- Orientar os estudantes na realização das atividades de estudo, de interação e de avaliação;
- Ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, à permanência e ao sucesso acadêmico;
- Realizar a checagem dos objetos de aprendizagem, materiais e avaliações, disponíveis nas Unidade Curricular Digital;
- Realizar a curadoria das dúvidas pedagógicas, para que o professor possa trabalhar os temas relacionados, nos encontros síncronos seguintes;
- Participar das reuniões de Equipe Multidisciplinares, Colegiados e NDE, sempre que solicitados.

11.2 Atores do processo de ensino-aprendizagem dos cursos semipresenciais

11.2.1. Professores

Em busca do aperfeiçoamento, se estruturou um modelo com 2 (dois) atores relevantes no processo ensino-aprendizagem, que vai desde a concepção do material didático até a interação entre professores e estudantes. São eles:

- A. Professor curador** das unidades curriculares digitais (UCD);
- B. Professor especialista, também denominado como Professor-Tutor**, atua nas unidades curriculares presenciais e digitais (UCD).

11.2.2. Professor curador e atividades de curadoria

O professor curador atua na seleção de materiais, tecnologias e objetos de aprendizagem a partir do plano de ensino da unidade curricular. Para cumprir estas atividades, o professor passa por um processo de formação em curadoria digital, no qual compreende a melhor forma para buscar, selecionar e organizar conteúdos originais, tendo como base a própria voz do autor. Os professores curadores utilizam o Plano de Produção como base na construção de cada Unidade de Aprendizagem que compõe a UCD, sendo orientados a instigar a reflexão analítica e crítica por meio da intertextualidade.

A linguagem dialógica encoraja os estudantes a se posicionarem frente à resolução de problemas, tendo como base teórica todo arsenal científico e prático proposto na curadoria digital. O objetivo é que, na interação com o conteúdo, o estudante possa ampliar e aprofundar sua compreensão sobre o objeto de estudo, proporcionando a autorregulação da sua aprendizagem e a compreensão da sua própria realidade. A partir do material selecionado e dos livros e recursos disponíveis nas plataformas digitais da Ânima, os professores curadores constroem trilhas de aprendizagem. Para ampliar e diversificar a experiência de aprendizagem do estudante, os curadores de área auxiliam os professores curadores na busca de bases da Ânima e nos Recursos Educacionais Abertos, colaborando pedagogicamente para a produção dos materiais.

Para que um professor seja um professor curador de UCD, destaca-se como pré-requisito que tenha mestrado ou doutorado na área de conhecimento, que já tenha

lecionado a UC na modalidade presencial e que passe pelo processo de formação em curadoria digital.

As principais atribuições do professor curador são:

- Planejar unidade de ensino considerando divisão da meta máxima e metas sequenciadas, tópicos geradores e conteúdos relacionados, bibliografia básica e complementar.
- Desenvolver conteúdos estruturados a partir de metas de compreensão
- Curar o conteúdo de forma intratextual e dialógica
- Curar materiais para Busca Ativa

11.2.3. Professor especialista de encontros presenciais e síncronos

No intuito de garantir uma efetiva interação entre professores e estudantes, o modelo acadêmico apresenta uma proposta inovadora, no qual os estudantes participam de encontros síncronos com professores especialistas em cada unidade curricular digital (UCD). Os encontros síncronos possuem objetivos pedagógicos distintos, sendo denominados Plenária, Conecta e Talk.

O encontro chamado CONECTA tem como objetivo conectar situações-problema com a futura atividade profissional, com base no material didático. O encontro chamado TALK tem como objetivo mobilizar competências desenvolvidas na unidade curricular digital (UCD) para situações reais e práticas da atividade profissional. O encontro chamado PLENÁRIA tem como finalidade sistematizar e sintetizar as competências (conteúdos, habilidades e atitudes) desenvolvidas ao longo da unidade curricular digital (UCD).

Para que a interação entre o estudante e o professor especialista seja bem-sucedida, é importante que o professor apresente as seguintes habilidades e competências:

- Engajar os estudantes na participação dos encontros síncronos;
- Comunicar-se de maneira didática, clara, objetiva e empática;
- Ser dinâmico e ter facilidade na utilização de ferramentas educacionais digitais;
- Possuir experiência em docência no ensino superior;

- Ter formação e experiência profissional com o tema a ser abordado.

As principais atribuições do Professor Especialista do Semipresencial são:

- Conduzir o encontro síncrono e/ou presencial de forma dinâmica;
- Realizar a mediação pedagógica dos estudantes e tutoria, inclusive em momentos presenciais;
- Acompanhar o processo formativo dos estudantes;
- Seguir o plano de ensino da UC e o material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem;
- Orientar os estudantes quanto ao estudo autônomo;
- Estimular o protagonismo do estudante no seu processo de ensino-aprendizagem.

12. INFRAESTRUTURA

A Instituição possui uma infraestrutura moderna, que combina tecnologia, conforto e funcionalidade para atender as necessidades dos seus estudantes e educadores. Os múltiplos espaços possibilitam a realização de diversos formatos de atividades e eventos como atividades extensionistas, seminários, congressos, cursos, reuniões, palestras, entre outros.

Todos os espaços da Instituição contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

12.1. ESPAÇO FÍSICO DO CURSO

Os espaços físicos utilizados pelo curso serão constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

12.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estarão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, serão acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar

a barreira linguística e, conseqüentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

12.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

12.2. INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES

12.2.1. Sala dos professores

A instituição terá à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

12.2.2. Espaço para professores em tempo integral

O curso irá oferecer gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em

teclados e mouses, etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

12.2.3. Instalações para a coordenação do curso

A coordenação do curso irá dispor de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

12.3. LABORATÓRIOS DO CURSO

12.3.1. Laboratórios de informática

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

12.4. BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo *software* Pergamum, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, *e-books*, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema Pergamum, com possibilidade de acesso ao catálogo *on-line* para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis

Bases de Dados	Conteúdo
Vlex	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
Academic Search Premier	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
Dentistry & Oral Sciences Source	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.

Business Source Premier	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.
SPORTDiscus With Full Text	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
World Politics Review	Análise das tendências globais.
Nutrition Reference Center	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
MEDLINE Complete	Revistas biomédicas e de saúde.
Fonte Acadêmica	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
Engineering Source	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
Regional Business News	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
Ageline	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
Legal Collection	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor

discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.